

CAMPEONATO GAÚCHO DE MOTOVELOCIDADE – 2008

Atualizado em 16/02/2008

ART. 01 A FEDERAÇÃO GAÚCHA DE MOTOCICLISMO é a única entidade habilitada por lei a autorizar, aprovar e supervisionar atividades motociclísticas em território estadual e, em consequência, elabora o presente regulamento.

ART. 02 PRAZO

Este regulamento entrará em vigor a partir do momento de sua publicação e divulgação pela FGM junto aos filiados.

Emendas de aperfeiçoamento a este Regulamento Técnico estão previstas se necessárias no decorrer do Campeonato.

ART. 03 - O presente regulamento é válido para todo o território estadual durante o ano de 2008.

ART. 04 ORGANIZAÇÃO DA COMPETIÇÃO

A) O Campeonato Brasileiro de Motovelocidade será realizado em até 6 etapas, nos autódromos aprovados pela FGM.

B) As competições somente podem ser organizadas e promovidas por entidades ou empresas devidamente credenciadas pela FGM.

C) A FGM se reserva o direito, em comum acordo com os organizadores, de adiar, suspender e alterar horários e circuitos.

D) Os horários e os nomes das autoridades da prova deverão constar no regulamento suplementar de cada etapa.

E) Se, por qualquer motivo de força maior ou de segurança, a corrida não se realizar, os organizadores não serão responsáveis perante os participantes, nem serão obrigados a qualquer tipo de indenização.

F) Ao organizador compete ter nos treinos oficiais, bem como nas provas, uma equipe MÍNIMA de 1(um) médico, equipe de resgates e enfermeiros, que deverão estar munidos de: 1 (uma) UTI móvel.

ART. 05 AUTORIDADES DA PROVA

São: o Presidente do Júri, os Membros do Júri, o Diretor de Prova e o Comissário Técnico.

ART.06 PRESIDENTE, MEMBROS DO JÚRI E DIR. DE PROVA.

Seus nomes deverão constar no Regulamento Suplementar de cada Prova. Caso o Presidente do Júri nomeado não possa chegar a tempo no evento, o Júri elegerá um novo Presidente, provisório, entre os membros.

ART. 07 INSCRIÇÕES

A) Todos os pilotos deverão ser titulares de uma licença nacional, expedida pela CBM, para o ano de 2008.

B) As inscrições deverão ser feitas antecipadamente **ATRAVÉS DO SITE** www.fgm.com.br, até a **QUINTA-FEIRA** que antecede a prova. O prazo final de inscrição é a manhã da etapa, na secretaria de prova, no local do evento.

As inscrições feitas antecipadamente somente terão validade após pagamento do boleto bancário.

C) Para os pilotos menores de 18 anos é obrigatória a apresentação de autorização dos pais ou responsáveis, com firma reconhecida (original).

D) Para cada equipe caberão 4 credenciais, sendo uma de piloto, três de grid e uma de credenciamento de estacionamento. Perante a organização, as credenciais serão de responsabilidade do piloto.

E) A participação de pilotos estrangeiros em equipe está sujeita à apresentação dos documentos abaixo enumerados:

- Visto de trabalho temporário ou permanente, conforme art. 41, item II do decreto 2.574, de 29/04/98.
- Apólice de seguro esportivo, conforme código esportivo da Federação Internacional de Motociclismo (FIM).
- Autorização de desimpedimento da federação de origem, válida para o ano vigente.
- Contrato registrado de trabalho/prestação de serviço e/ou patrocínio, de acordo com o artigo 354 da seção I, do capítulo II, do título III, da CLT. “Decreto Lei 5452 de 01/05/43”
- Contrato de trabalho/prestação de serviço e/ou patrocínio, de 02 (dois) pilotos brasileiros, nas mesmas condições de proporcionalidade, de acordo com o artigo 354 da seção I, do capítulo II, do título III, da CLT. “Decreto Lei 5452 de 01/05/43”.
- Licença de Filiação Nacional Válida para o ano.

F) É possível a participação de pilotos convidados em provas do campeonato, desde que sejam portadores de uma licença internacional de sua união continental. Porém, NÃO MARCARÃO PONTOS, nem terão direito à ajuda de custo ou premiação em dinheiro.

G) É obrigatória a apresentação de exame médico de aptidão para prática de esportes na primeira participação no campeonato.

ART. 08 APRESENTAÇÃO DO EVENTO

A) As equipes devem zelar pelo aspecto estético dos seus integrantes e das instalações de seus boxes, observando, para tal, o que se segue:

- Todos os integrantes da equipe, bem como os convidados presentes nos boxes devem estar uniformizados, constituindo o uniforme mínimo, para o ano de 2008, de camiseta da qual conste o nome da equipe, gravado mediante processo de silk-screen, serigrafia, bordado ou outro processo industrial similar;
- As equipes deverão informar à secretaria de prova os nomes e informações de contato de todas as pessoas que portarão suas credenciais, em cada prova;
- As equipes deverão designar uma área para exposição das motocicletas, quando prontas para entrar na pista, devendo os trabalhos de manutenção e ajustes ser realizados fora do campo de visão de pessoas posicionadas à frente dos boxes. Para tal, deverá ser providenciada barreira física tal como divisória, biombo ou cortina, na qual poderão ser expostos os logotipos e banners dos patrocinadores da equipe, fotos promocionais e currículos dos pilotos;
- Nos casos em que a área de trabalho dos boxes seja usada para quaisquer outras atividades que não a manutenção/preparação das motos, tal área deverá ser isolada visualmente também das pessoas posicionadas atrás dos boxes, utilizando-se de barreira semelhante à descrita acima.

B) Haverá um período de visitação do público aos boxes, a ser determinado no regulamento particular de cada etapa. Tal período visa proporcionar ao público presente um momento de interação com as equipes, no qual são distribuídos autógrafos, suvenires e material promocional das equipes.

ART. 09 TREINOS E VISTORIA TÉCNICA

A) A VISTORIA TÉCNICA é obrigatória e deverá ser realizada por categoria, conforme previsto no regulamento suplementar.

A apresentação da motocicleta às vistorias Técnicas que antecedem os treinos livres, oficiais (cronometrados) warm up ou corrida é considerada como a aceitação explícita do piloto e equipe do Regulamento Esportivo e Técnico em vigor.

As motocicletas inscritas no Campeonato Brasileiro de Motovelocidade devem estar de acordo com o regulamento técnico e obedecer às exigências e aos procedimentos a serem seguidos durante as vistorias técnicas.

As vistorias poderão ser realizadas a cada dia do evento antes da entrada na pista tanto para treinos livres como para treinos oficiais cronometrados. Essas vistorias terão caráter de segurança onde os pilotos são obrigados a apresentar a motocicleta e seus respectivos equipamentos pessoais de segurança como: Capacete com selo de homologação (**Snell** / DOT / Inmetro / CE...), botas, luvas, macacão integral em bom estado de conservação e protetor de coluna.

Não é autorizado o uso de macacão de 02 partes.

Documento ou nota fiscal original da motocicleta poderá ser exigido e fazer parte de qualquer vistoria durante as etapas do Campeonato. Na nota fiscal devesa constar o nº do quadro da motocicleta.

As motocicletas deverão entrar e sair da área da vistoria técnica com o motor desligado.

A motocicleta deverá ser apresentada à vistoria técnica limpa e completa, em conformidade com o regulamento da respectiva categoria.

A motocicleta somente entrará na pista com o transponder devidamente instalado o que só ocorrerá depois da motocicleta ser vistoriada e aprovada na Vistoria Técnica de segurança.

O transponder só poderá ser retirado da motocicleta por integrantes da equipe de cronometragem.

A reincidência na não aprovação, por um mesmo item, em três vistorias técnicas seguidas, numa mesma etapa, excluirá a referida motocicleta dessa etapa.

As equipes podem vistoriar uma ou mais motos reserva, com ou sem o numeral afixado, em nome da equipe, desde que não haja mais de duas motocicletas disponíveis por piloto. Caso uma moto reserva venha a ser usada, a equipe deverá, previamente, comunicar à Direção de Prova o nome do piloto que a usará naquele evento, apresentando-a para vistoria do numeral e instalação do transponder de cronometragem.

Nos casos de uso de moto reserva em treino classificatório, a motocicleta substituída deverá ficar à disposição da Comissão Técnica, que determinará, a seu critério, o procedimento para vistoria da mesma, caso necessário.

Nos casos de uso de moto reserva em treino classificatório, as equipes poderão solicitar vistoria das motos substituídas, nos mesmos moldes dos protestos ao final de cada etapa, sendo o prazo para apresentação dos mesmos contado a partir do término da seção de treinos oficial em que ocorreu a substituição.

Se forem verificadas infrações ao Regulamento Técnico durante as vistorias, o piloto e sua equipe têm a oportunidade de reparar as infrações apontadas e reapresentar a referida motocicleta e/ou equipamento de acordo com o regulamento em uma nova vistoria marcada e acordada com o Comissário Técnico que, em atenção, deve permitir que o piloto realize, no mínimo, uma sessão de treinos oficiais (cronometrados).

Sempre que uma motocicleta se acidente durante os treinos ou warm-up esta deve ser tecnicamente avaliada no estado de acidentada e aprovada em vistoria após os reparos efetuados e necessários de acordo com este regulamento para continuar participando do evento.

Todo Piloto que não se apresente às Vistorias Técnicas de segurança durante o horário para a sua categoria fica sujeito a uma próxima Vistoria Técnica, que será aberta, extraordinariamente, ao final das restantes categorias.

A qualquer momento os pilotos e equipes estão sujeitos à convocação da Vistoria Técnica para eventual coleta de amostras de gasolina ou qualquer outra verificação considerada necessária.

Os pilotos e equipes se obrigam a submeter suas motocicletas assim como o referido equipamento de segurança particular dos pilotos a inspeção e verificação técnica pelos comissários técnicos da CBM sempre que solicitados.

Sempre que os pilotos e equipes forem solicitados para se submeterem a uma Vistoria Técnica não poderão, sob pena de desclassificação, recusarem-se ou obstruírem as ações de verificação devendo ainda disponibilizar equipamentos e ferramentas além de integrantes de sua equipe devidamente credenciados e capacitados para procedimentos de desmontagem e montagem mecânicas, que correrão por sua conta e risco.

As motocicletas, logo após cada treino classificatório ou Superpole, serão encaminhadas diretamente à Vistoria Técnica para eventuais inspeções (não será necessária a presença do Piloto).

Ao final da corrida de cada etapa as motocicletas ficarão em parque fechado por 30 minutos contados a partir da hora da bandeirada ao 1º colocado.

Durante esses 30 minutos todas as motocicletas em parque fechado estarão sujeitas a eventuais protestos requeridos por outros concorrentes da mesma categoria.

As três primeiras motocicletas classificadas ficarão sujeitas a inspeções técnicas, assim como outras, a critério do Comissário Técnico ou do Júri do evento.

Essas vistorias podem ser acompanhadas por dois integrantes da equipe desde que devidamente credenciados e autorizados pelo Comissário Técnico (não é necessária a presença do piloto) com a incumbência de auxiliarem e/ou representarem o piloto e equipe na apresentação da motocicleta e equipamentos de segurança do piloto até ao final da Vistoria Técnica.

B) TREINOS LIVRES: os organizadores promoverão treinos livres, abertos aos pilotos inscritos no evento, que devem ser mencionados nos regulamentos suplementares.

C) TREINO CLASSIFICATÓRIO: o treino classificatório para composição do grid de largada deverá ser realizado com duração **máxima** de 40 min. para cada classe. Cada piloto deverá concluir pelo menos uma volta para ser classificado. Durante esses treinos, as motos poderão ser pesadas.

D) SUPERPOLE: os dez primeiros pilotos classificados no treino classificatório de cada categoria participarão de uma superpole (treino cronometrado) de 15 min., a superpole definirá a posição de largada desses pilotos. O piloto vencedor da superpole receberá um ponto adicional no campeonato caso sua motocicleta seja aprovada na vistoria após a prova.

E) A organização se reserva o direito de vistoriar as motos, a qualquer momento, no decorrer de cada etapa. O piloto que não submeter sua motocicleta e equipamento pessoal de segurança à vistoria técnica não poderá participar dos treinos da referida etapa.

Caso o piloto ou equipe se recuse a submeter sua motocicleta à Vistoria Técnica após o final da competição, será desclassificado da etapa e ainda poderá receber outras sanções como ser suspenso da etapa seguinte do campeonato, se houver.

ART. 10 RESULTADO DOS TREINOS

O resultado dos treinos classificatórios e da superpole determinarão a composição do grid de largada. Para a segunda bateria da categoria Superbike, o grid será formado conforme resultado da primeira bateria.

Será aplicado um índice de corte de 115% sobre o tempo do primeiro colocado no grid.

O índice de corte significa que o tempo de volta mais elevado para que um piloto seja admitido no grid de largada não poderá ser superior a 115% do tempo da pole position de sua categoria.

ART. 11 TREINOS LIVRES NO DIA DA PROVA

Se possível, haverá um aquecimento para cada classe (warm-up). A participação dos pilotos nesse aquecimento é opcional e reservada aos pilotos qualificados para a etapa.

ART. 12 GRID DE LARGADA

O Grid será formado da seguinte forma: 4x4x4... Ou definido pelo diretor de prova na reunião com os pilotos.

Não é permitido o abastecimento de combustível ou lubrificantes no grid de largada.

O número máximo de motocicletas por bateria será definido no regulamento suplementar ou durante a reunião com os pilotos. O grid não será formado por menos que seis motos. Não haverá largada com menos de seis motos, o Diretor de prova poderá juntar as categorias neste caso.

Os integrantes das equipes que estejam acompanhando os pilotos somente acessarão a pista se uniformizados e munidos de credencial específica.

ART. 13 PROVAS

A duração de cada prova será definida no regulamento suplementar. O número de voltas poderá ser alterado para cada circuito, respeitando a quilometragem para cada categoria.

ART. 14 PROCEDIMENTOS DE LARGADA

São considerados pilotos, para os efeitos deste artigo, apenas os participantes da bateria em questão.

12 minutos antes da volta de aquecimento, os Boxes serão abertos durante 5 minutos e os pilotos deverão se dirigir diretamente ao Grid.

A sonorização indicará o tempo de fechamento dos boxes

Pilotos podem realizar mais de uma volta de apresentação passando através do pit lane (box) em velocidade reduzida, onde poderão fazer ajustes, trocar de moto e reabastecer.

Reabastecimento é proibido no grid de largada

07 minutos antes da volta de aquecimento, fecham-se os "Boxes".

Os pilotos que não saírem dos boxes até o fechamento, deverão largar para volta de warm up do box., após a largada para a volta de apresentação, e sob orientação dos comissários do box.

Após 30 seg da largada da volta de apresentação, o box é fechado novamente. Pilotos que não saíram até este momento deverão largar da saída do box.

Pilotos que fizeram sua volta de apresentação, deverá se posicionar em sua posição pré definida pelo grid. (serão permitidos apenas 5 pessoas por piloto no grid, sendo uma que segura o guarda sol)

Comissários mostrarão placas indicativas das filas para orientação dos pilotos.

Neste momento o diretor de prova declara se a prova será em procedimento de WET ou DRY através de uma placa. Se nenhuma placa for mostrada a corrida será automaticamente em procedimento DRY.

Neste momento os pilotos podem fazer ajustes nas motos bem como trocar pneus.

Aquecedores de pneus podem ser usados no grid

Não serão permitidos baterias elétricas no grid, somente geradores portáteis com capacidade máxima de 2 KW.

Geradores deverão ser posicionados atrás da motocicleta

Todos os ajustes deverão estar **completos** até a placa de 3 min. Após esta placa, pilotos que desejam fazer ajustes deverão empurrar sua moto para o pit lane.

Pilotos que largarem para a volta de apresentação da saída do box poderão ultrapassar o safety car buscando a sua posição no grid.

Pilotos que completarem a volta de apresentação após a chegada e parada do safety atrás do grid, deverão permanecer atrás do grid sendo que sua largada será controlada pelo comissário de largada.

Placa de 5 minutos – 5 min antes da largada da volta de warm up

Placa de 3 minutos – à exceção dos pilotos, comissários de pista e um auxiliar por moto, todas as pessoas deverão sair do Grid. Nenhum ajuste poderá ser efetuado nas motos. Os cobertores térmicos deverão ser removidos.

Placa de 1 minuto - ligar motor e liberar pista (saída dos auxiliares e retirada de quaisquer equipamentos de apoio).

30 segundos antes da saída para a volta de aquecimento, todas as motos deverão estar funcionando e os pilotos prontos. O piloto que não ligar a moto deverá sair da formação de largada.

O comissário dará a largada para a volta de aquecimento com uma bandeira verde.

Após a volta de aquecimento, todos os pilotos deverão se realinhar conforme sua posição no grid. Os pilotos que chegarem ao Grid, depois do Safety Car, deverão largar da última linha do grid, perdendo a sua posição original. O comissário de largada, com bandeira vermelha, se posicionará a frente do Grid. No final do Grid, o comissário com bandeira verde passará para avisar que todos estão prontos. Neste momento,

A medida que as filas forem sendo completas o comissário baixará a placa indicativa da fila. A placa não baixará caso o comissário percebe que existe um problema com alguma moto na fila.

o comissário da bandeira vermelha se deslocará para o lado de fora da pista e será ligada a luz vermelha. Após 2 a 5 segundos, a luz vermelha se apagará, dando a largada.

Após as motos passarem pela saída do pit lane, o box se abre liberando as motos que estão nos boxes.

Queima de largada: Queima de largada é definida pela motocicleta se mover para a frente enquanto a luz vermelha estiver acesa. A Direção de Prova decidirá se cabe penalidade (acréscimo de tempo ou stop and go de 5") e deverá providenciar para que a equipe seja informada através do som de box.

Quando mais de um piloto houver queimado a largada, a ordem de entrada para a penalidade de stop and go se dará pela ordem do grid de largada.

Se um piloto deixa a moto morrer na largada ele pode ser ajudado a largar. Caso não consiga deve ser empurrado para o pit lane, onde este pode fazer os reparos necessários, inclusive podendo trocar de motocicleta até a primeira passagem do líder completando a primeira volta.

ART. 15 CORRIDA WET OU DRY

Todas as corridas serão classificadas como wet ou dry

Corridas DRY: caso as condições climáticas se alterem a ponto de haver necessidade de troca de pneus, a prova será interrompida para troca de pneus e uma nova largada será feita.

Corridas WET: As corridas não se interrompem em função de mudanças climáticas

Uma corrida interrompida por condições climáticas, na relargada será obrigatoriamente WET.

ART. 16 STOP AND GO

A penalidade de STOP and GO será cumprida ao final do pit lane sob coordenação do fiscal de box. Após a parada total da motocicleta, e só então, o comissário contará 5 segundos, liberando então a motocicleta para reingresso na pista.

O comissário do PSDP mostrará uma placa com o número do piloto e a palavra "STOP", por um máximo de três voltas. Se o piloto não cumprir a penalidade, será desclassificado da etapa. Em caso de não haver tempo para o cumprimento de penalidade, o piloto terá 30 segundos acrescentados ao seu tempo de prova e será reclassificado, de acordo com seu novo tempo total.

ART. 17 TREINO DE LARGADA

Durante os treinos e provas é proibido parar na pista. Excepcionalmente ao final do Warm up, após a bandeira quadriculada ser mostrada os pilotos poderão, ao longo da pista, realizar treinos de largada, sempre tendo em mente a segurança.

ART. 18 BANDEIRAS

VERDE

Pista livre

Deve ser mostrada parada em todos os postos na primeira volta dos treinos , warm ups e volta de apresentação

Deve ser apresentada parada no posto imediatamente após o acidente ou incidente que necessite o uso de bandeiras amarelas.

Deve ser usada agitada na abertura do pit lane

Deve ser usada na largada da volta de warm up

AMARELA

Deve ser mostrada agitada indicando perigo à frente. Os pilotos devem reduzir a velocidade.

Ultrapassagens são proibidas até o ponto onde a bandeira verde é mostrada. Infração a esta regra nos treinos incidirá em perda do tempo na volta da infração, infração durante as corridas incidirá em stop and go.

Em ambas as situações, caso o piloto devolva a posição imediatamente após perceber a infração, levantando o braço para indicar tal procedimento, as penalidades não serão aplicadas, a critério da direção de prova.

Deve ser mostrada parada no posto anterior a bandeira agitada.

Deve ser mostrada parada fixa no local exato dos postos de sinalização durante a inspeção do circuito na quinta feira.

Deve ser mostrada agitada em todas as filas no caso de largada adiada

Deve ser mostrada parada no pit lane indicando moto trafegando no pit.

AMARELA COM LISTRAS VERMELHAS

Deve ser mostrada parada indicando naquele setor falta de aderência por outra razão sem ser chuva.

BANDEIRA BRANCA COM DIAGONAIS VERMELHAS

Deve ser mostrada parada indicando inicio de chuva fraca.

BANDEIRA BRANCA COM DIAGONAIS VERMELHAS + AMARELA COM LISTRAS VERMELHAS

Chuva nesta seção. Estas bandeiras devem ser mostradas juntas e paradas

BANDEIRA AZUL

Deve ser mostrada agitada indicando ao retardatário que os lideres irão ultrapassa-lo.

BANDEIRA BRANCA

Veiculo médico na pista (ambulância e/ou medical car) reduza velocidade ultrapassagem proibida. Mesmo critério da bandeira amarela.

Deve ser mostrada agitada no posto onde a ambulância se encontra e parada no posto anterior. Ultrapassagens permitidas somente após a ambulância.

BANDEIRA QUADRICULADA BRANCA E PRETA

Deve ser mostrada agitada, ao nível da pista, indicando fim de treino ou prova

BANDEIRA QUADRICULADA BRANCA E PRETA + AZUL

Deve ser mostrada a quadriculada agitada e a azul parada indicando ao piloto que antecede ao líder da prova na volta final indicando que este deve dar mais uma volta.

BANDEIRA VERMELHA

Deve ser mostrada agitada em todos os postos indicando interrupção de treino ou prova.

Pilotos devem voltar lentamente para os boxes.

Deve ser mostrada parada no final do pit lane indicando box fechado.
Deve ser mostrada parada em frente ao grid indicando fim da volta de warm up
Deve ser usada no carro de direção de prova fechando a pista

BANDEIRA PRETA

Deve ser mostrada em todos os postos parada com o numero da moto indicando desclassificação.

BANDEIRA PRETA COM BOLA LARANJA

Deve ser mostrada parada juntamente com o numero do piloto indicando problemas mecânicos na moto determinando parada imediata nos boxes. Infração a esta regra acarretará a desclassificação.

ART. 19 INTERRUPÇÃO DE CORRIDA

Se o Diretor de prova decide interromper uma corrida por questões climáticas ou por qualquer outra razão, este mostrará em todos os postos uma bandeira vermelha. Todos os pilotos devem se dirigir imediatamente, em baixa velocidade, para os boxes.

O resultados serão os resultados obtidos onde o líder e os demais pilotos na mesma volta do líder tenham feito uma volta completa sem a bandeira vermelha.

Caso o numero de voltas seja inferior a 3 voltas cronometradas a corrida será iniciada novamente com o numero de voltas original e de acordo com o grid original.

No caso do numero de voltas completas for maior ou igual a 3 e menor que $\frac{2}{3}$ das voltas previstas os pilotos relargarão para uma nova corrida descontando o numero de voltas já completadas na corrida interrompida. Neste caso o novo grid será definido em função do resultado da bateria interrompida.

No caso de numero de voltas maior que $\frac{2}{3}$ das voltas previstas a corrida será considerada encerrada e válida.

Caso uma corrida interrompida e após a relargada venha a ser novamente interrompida sem que $\frac{2}{3}$ das voltas seja cumprida, a corrida será declarada nula.

Caso $\frac{2}{3}$ de voltas não seja um numero inteiro, este será arredondado para cima.

No caso de relargada as motos poderão ser reparadas e ou trocadas

Todos os pilotos que foram permitidos largar na primeira bateria poderão largar na relargada, caso a corrida interrompida tenha menos de 3 voltas.

Somente os pilotos que finalizaram a bateria interrompida poderão relargar, no caso de mais de 3 voltas e menos de $\frac{2}{3}$.

ART. 20 PONTUAÇÃO

(A) Para obter classificação o piloto deverá:

Completar o mínimo de 75% de voltas realizadas pelo vencedor. (Caso o número não seja inteiro, arredondar para o número imediatamente superior).

Receber a bandeira de chegada até 5 min depois da chegada do vencedor, segundo a cronometragem oficial.

B) A pontuação para cada prova será como segue:

1° 25 pontos	6° 10 pontos	11° 5 pontos
2° 20 pontos	7° 9 pontos	12° 4 pontos
3° 16 pontos	8° 8 pontos	13° 3 pontos
4° 13 pontos	9° 7 pontos	14° 2 pontos
5° 11 pontos	10° 6 pontos	15° 1 ponto

ART. 21 CLASSIFICAÇÃO FINAL DO CAMPEONATO

Todos os resultados das provas organizadas serão levados em consideração para o estabelecimento da classificação final de pilotos. **Os pilotos deverão descartar um resultado obrigatoriamente, de prova que tenha participado ou não.** Em caso de empate, o desempate será como segue, por ordem de prioridade:

A) Número de melhores resultados nas corridas.

B) Melhor posição na última bateria do campeonato

ART. 22 – DISCIPLINAR

Conforme código disciplinar da FIM/FGM, o Júri poderá tomar decisões sobre as infrações e punir, imediatamente, o Piloto, durante a etapa do Campeonato.

As punições possíveis são:

- Advertência.
- Multa de até R\$ 1500,00.
- Penalidades de tempo ou pontos.
- Exclusão da etapa.
- Suspensão nacional não superior a 30 dias.
- Encaminhar solicitação de punição maior à Comissão Disciplinar.

Abaixo, exemplos de punições:

Não respeitar a sinalização:

Em caso de ultrapassagem em pista, sob bandeira amarela, o piloto terá de retroceder a quantidade de posições determinada pela Direção de Prova. A comunicação será feita, primeiro, à equipe e, em seguida, uma placa será mostrada ao piloto por até 3 voltas. Se, após as 3 voltas, o piloto não seguir a determinação, terá de cumprir uma penalidade de “stop and go”.

Não atender a um pedido de comissário ou autoridade: - 1ª - Advertência.

Ultrapassar a velocidade permitida nos Boxes ou acessos; - 1ª - Advertência.

O piloto que for desclassificado pela segunda vez, por problemas técnicos, será suspenso automaticamente da próxima etapa.

Agressão física ou moral a autoridades da Prova: Exclusão da Etapa e pedido de punição à Comissão Disciplinar da FGM. (Desclassificação do Campeonato, suspensão e/ou cassação de licença).

ART. 23 - PROTESTO, RECLAMAÇÕES e RECURSOS.

A) Os protestos contra pilotos, motocicletas e atitude antidesportiva deverão ser feitos por escrito, pelo piloto, e protocolados na secretaria da prova, até 30 min. após o encerramento da cronometragem, no respectivo treino ou corrida.

B) Protestos contra resultados deverão ser feitos por escrito, pelo piloto, e entregues na secretaria da Prova até 30 minutos após a divulgação do resultado final.

C) Todos os protestos devem ser ESPECÍFICOS POR ITEM e acompanhados de uma taxa de R\$ 500,00 em dinheiro.

D) Os protestos serão avaliados pelo Júri da Prova; no caso de procedência, o valor será reembolsado ao reclamante, caso contrário, reverterá em favor da FGM. No caso de reclamação técnica, 50% irá para a equipe da moto reclamada. A motocicleta do protestante também será vistoriada, no mesmo item da do protestado.

E) Não cabem protestos contra decisões das autoridades da prova.

F) Conforme estatutos da CBM e Código disciplinar da FIM, para recurso contra a decisão do Júri da Prova, o reclamante deverá encaminhar seu recurso à Comissão Disciplinar, no prazo de 5 dias e acompanhado do valor de R\$ 3.500,00.

G) No caso de recurso contra decisão da Comissão Disciplinar, o recurso deverá ser encaminhado até 10 dias após sua divulgação ao Superior Tribunal Esportivo e acompanhado do valor de R\$ 7.000,00.

ART. 24 MOTOCICLETAS E CLASSES

125 cc Fórmula

150 cc Escola

250cc 4 t

250cc Junior

Turismo

600cc 4 t - Motos HONDA modelo HORNET

SUPERBIKE – Motos homologadas pela listagem da FIM Superstock 2008.

Os pneus homologados para o Campeonato Gaúcho de Motovelocidade 2008, são os da marca Bridgestone e Rinaldi. É obrigatória a utilização de 02 (dois) adesivos fornecidos pela organização, nas carenagens das motocicletas em local determinado. Fica estabelecida uma multa de R\$ 1.000,00 para o piloto que não utilizar os adesivos, podendo o mesmo sofrer outro tipo de penalização.

A classe 250cc Junior e 150 cc Escola, será reservada a pilotos de até 17 anos.

Para determinação da categoria do piloto pela idade, será observada a sua idade no dia 01 de Janeiro de 2008.

Diretor Adjunto de Motovelocidade e Supermoto